

# Lexicografia Consciencioterapêutica em Grupo: A Construção Coletiva do Dicionário de Consciencioterapeuticologia

Group Conscientiotherapy Lexicography: The Collective Construction of the Dictionary of Conscientiotherapeuticology

Lexicografía Conciencioterapéutica en Grupo: La Construcción Colectiva del Diccionario de Conciencioterapeuticología

Juliana Remedios<sup>1</sup>, Marco Almeida<sup>2</sup>, Maximiliano Haymann<sup>3</sup>

1. Médica especialista em Clínica Médica e Oncologia Clínica. Voluntária da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Coorganizadora do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes* (2022). 2. Médico especialista em Pneumologia e Educação Médica. Voluntário da OIC; Coorganizador do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes* (2022). 3. Psicólogo e Engenheiro Metalúrgico. Especialista em Neuropsicologia e Mestre em Engenharia Biomédica. Voluntário da OIC. Coorganizador do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes* (2022).

[julianaremedios@gmail.com](mailto:julianaremedios@gmail.com)

## Palavras-chave

Autocura  
Coesão interassistencial  
Gescon grupal  
Paraterapêutica

## Keywords

Group Gescon  
Interassistencial cohesion  
Paratherapeutics  
Self-healing

## Palabras-clave

Autocura  
Cohesión interasistencial  
Gescon grupal  
Paraterapéutica

Artigo recebido em: 30.12.2023.

Aprovado para publicação em: 03.03.2024.

## Resumo:

Este artigo visa abordar aspectos relevantes ao movimento recinológico dos voluntários da OIC frente à escrita do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes* (2022). O trabalho conjunto caracterizou-se pelo constante aprendizado convivencial inerente à materialização da referida gescon coletiva, resultado do esforço de várias mãos, paramãos e mentaisomas, em clima institucional de debate e proposições de neoideias. A metodologia da pesquisa é sustentada na auto e hetero-observação de movimentos de autocura inerentes à produção lexicográfica consciencioterápica. A hipótese testada foi de que o movimento conscienciógráfico grupal, além do explícito movimento tarístico aos leitores, também ser oportunidade implícita ímpar de exercício da autoconsciencioterapia aos escritores, revisores e organizadores. O objetivo atual é o compartilhamento oportuno e sadio das experiências consciencioterapicográficas e paraterapêuticas. Por fim, a conclusão confirma a hipótese e reforça a oportunidade de intensificação da coesão interassistencial grupal entre as conscins voluntárias escritoras e os componentes do *binômio equipin-equipex*.

## Abstract:

This paper aims to address aspects relevant to the recinological movement of the OIC volunteers in light of the writing of the *Dictionary of Conscientiotherapeuticology with Equivalent Multilingual Terms* (2022). The joint work was characterized by constant convivial learning inherent to the materialization of this collective gescon, the result of the effort of several hands, parahands, and mentalasomas, in an institutional climate of debate and neoidea propositions. The research methodology is based on self and hetero-observation of self-healing movements inherent to conscientiotherapeutic lexicographic production. The hypothesis tested was that the group conscientiotherapeutic movement, in addition to the explicit claritaskal movement for readers, also provides a unique implicit opportunity for the exercise of self-conscientiotherapy for writers, reviewers, and organizers. The current objective is the timely and healthy sharing of conscientiotherapeuticographic and paratherapeutic experiences. Finally, the conclusion confirms the hypothesis and reinforces the opportunity to intensify group interassistencial cohesion between the volunteer author-conscins and the components of the *binomial: teamin-teamex*.

**Resumen:**

Este artículo busca abordar aspectos relevantes al movimiento recinológico de los voluntarios de la OIC frente a la escrita del *Diccionario de Conciencioterapeuticología con Términos Multilingües Equivalentes* (2022). El trabajo conjunto se caracterizó por el constante aprendizaje conviviológico inherente a la materialización de la referida gescon colectiva, resultado del esfuerzo de varias manos, paramanos y mentalsomas, en clima institucional de debate y proposiciones de nuevas ideas. La metodología de investigación es sustentada en la auto y hetero observación de movimientos de autocura inherentes a la producción lexicográfica conciencioterápica. La hipótesis testada fue que el movimiento concienciofórico grupal, además del explícito movimiento tarístico a los lectores, también puede ser oportunidad implícita impar de ejercicio de la autoconciencioterapia a los escritores, revisores y organizadores. El objetivo actual es compartir oportuna y saludablemente las experiencias conciencioterapeuticográficas y paraterapéuticas. Finalmente, la conclusión confirma la hipótesis y refuerza la oportunidad de intensificar la cohesión interasistencial grupal entre las concines voluntarias escritoras y los componentes del *binomio equipin-equipex*.

**INTRODUÇÃO**

**Apresentação.** O presente artigo aborda aspectos relevantes da Ciência Conscienciológica aplicada ao movimento de reciclagem intraconsciencial grupal dos voluntários da *Organização Internacional de Conciencioterapia* (OIC) frente à escrita e à publicação do *Dicionário de Conciencioterapeuticologia (DC) com Termos Multilíngues Equivalentes* (Almeida, Haymann & Remédios, 2022).

**Trabalho.** A materialização da gestação consciencial (gescon) grupal foi realizada em clima institucional homeostático e abertura a proposições de neoideias, resultando em desenvolvimento mentalsomático e aprendizado conviviológico para todos os participantes.

**Tecnologia.** Ferramentas conciencioterápicas rotineiramente usadas no laboratório paraclínico especializado, ou *Evolutarium*, foram aplicadas de modo bem-sucedido no ambiente de pesquisa institucional, facultando aos interessados a investigação, o diagnóstico, o enfrentamento e a superação das adversidades no empreendimento grafopensênico, pela autoconciencioterapia em grupo.

**Grupalidade.** Conforme explicitado na página 39 da referida obra, “para superar os inúmeros desafios de manter o holopense verponológico, harmônico e de interdesassidialidade, bem como qualificar o trabalho gesconográfico grupal”, foram utilizadas “54 técnicas da Conciencioterapeuticografologia Grupal aplicada”. A análise da listagem demonstra relevante percentual de conteúdo direcionado à terapêutica, profilaxia e sustentação da grupalidade interassistencial, desafio primaz na construção de projetos coletivos de tal natureza.

**Hipótese.** A hipótese aqui apresentada e testada na prática diária do voluntariado conscienciocontrológico da OIC, é de que *a assunção do desafio concienciofórico comum, além do visível movimento tarístico aos leitores, também ser oportunidade implícita de aprimoramento da autoconciencioterapia dos assistentes escritores, revisores e organizadores, segundo a ótica da Interassistenciologia.*

**Objetivo.** O objetivo do trabalho de pesquisa é o compartilhamento oportuno e sadio das experiências conciencioterapeuticográficas e paraterapéuticas inseridas neste cenário tarístico.

**Dificuldade.** A explicitação diagnóstica das dificuldades iniciais do trabalho, passíveis de também serem vivenciadas por outros grupos de intermissivistas reunidos em torno do objetivo concienciofórico, bem como as ferramentas de autossuperação coletiva são descritas, no intento de estimular a cultura da tares gesconográfica especializada de instituições e organismos conscienciofóricos.

**Metodologia.** A metodologia de pesquisa é composta da experiência acumulada dos autores em 3 universos de atuação, relacionados a seguir em ordem alfabética, dentro do universo da *Consciencioterapeuticologia* e da *Lexicografia*:

1. **Autoconsciencioterapeuticologia:** os movimentos individuais de autopesquisa consciencioterapêutica.
2. **Consciencioterapeuticografologia:** a experiência de coorganização do DC.
3. **Consciencioterapeuticologia Paraclínica:** o trabalho voluntário na função de consciencioterapeutas da OIC.

**Disposição.** Este material se inicia com breve excerto sobre tecnologia lexicográfica. A seguir, pondera sobre a *Conscienciofoterapeuticologia* e traz exemplos de técnicas lexicográficas de efeitos autoconsciencioterápicos. Por fim, ratifica a ideia de a mobilização institucional em torno da produção de gescons lexicográficas serem oportunidade singular de promoção de recins individuais e grupais, passíveis de elevar o holopense de paracientificidade institucional.

**Divisão.** O presente artigo está dividido em 4 partes, listados em ordem funcional:

1. **Tecnologia Lexicográfica.**
2. **Consciencioterapeuticografologia.**
3. **Autoconsciencioterapia em Grupo.**
4. **Técnicas Lexicográficas Paraterapêuticas.**

## I. TECNOLOGIA LEXICOGRÁFICA

**Definição.** A *Tecnologia Lexicográfica* é o estudo sistemático sobre técnicas, processos, métodos e instrumentos fundamentados em conhecimentos científicos, aplicado à construção de dicionários, vocabulários, léxicos e afins.

**Etimologia.** O termo *tecnologia* vem do idioma Grego, *tekhno*, formado a partir do radical *tekhne*, “arte manual, artesanaria, indústria, habilidade”; e *logos*, “saber, estudo”. Surgiu em 1783. A palavra *lexicografia* é proveniente do primeiro elemento de composição *léxico*, do idioma Grego, *leksikós*, “que diz respeito às palavras”, e de *grafia*, a partir do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

**Sinonímia:** 1. Ciência das Técnicas Lexicográficas. 2. Técnica Científica da Produção de Dicionários.

**Antonímia:** 1. Antitecnologia Lexicográfica. 2. Inabilidade Técnico-Científica na Produção de Dicionários.

**Desafios.** Em meio à experiência lexicográfica grupal da OIC, a sustentação do holopense institucional predominante paracientífico passou pelo uso preventivo e terapêutico de tecnologia consciencioterápica específica, desenvolvida durante a consecução do projeto, para a sustentação da higiene holossomática de autores, redatores e revisores.

**Terminografia.** Conforme explicita a passagem: “para superar os inúmeros desafios de manter o holopense verponológico, harmônico e de interdesassidialidade, bem como qualificar o trabalho gesconográfico grupal” (Almeida, Haymann & Remédios, 2022, p. 39), eis, em ordem alfabética, 54 técnicas da *Consciencioterapeuticografologia Grupal* utilizadas na obra:

01. **Técnica da autoconsciencioterapeuticografia.**
02. **Técnica da Bibliografia Específica Exhaustiva (BEE).**
03. **Técnica da busca ativa de pareceres dos especialistas da CCCI.**
04. **Técnica da chapa verbetográfica da especialidade.**
05. **Técnica da circularidade conscienciográfica.**

06. *Técnica da consulta aos consciencioterapeutas veteranos.*
07. *Técnica da criação neológica multilíngue.*
08. *Técnica da defesa cosmoética da neoideia no grupo.*
09. *Técnica da definição terminológica.*
10. *Técnica da divergência ideativa fraterna.*
11. *Técnica da encomenda de verbete específico ao voluntário especialista.*
12. *Técnica da escrita inspirada pelo coterapeuta extrafísico.*
13. *Técnica da evitação da reunionite.*
14. *Técnica da evitação das críticas ad hominem.*
15. *Técnica da evitação das hiper-revisões.*
16. *Técnica da evitação do conservantismo ideativo.*
17. *Técnica da evitação dos parasitas de linguagem.*
18. *Técnica da exposição aberta das práticas consciencioterápicas.*
19. *Técnica da filmografia consciencioterapêutica.*
20. *Técnica da formação de equipes especializadas por afinidade temática.*
21. *Técnica da heterocrítica construtiva.*
22. *Técnica da higiene consciencial nas abordagens a temas nosográficos.*
23. *Técnica da inclusão da heteroideia no texto pessoal.*
24. *Técnica da inclusão da perspectiva do autoconsciencioterapeuta no texto.*
25. *Técnica da inclusão da perspectiva do consciencioterapeuta no texto.*
26. *Técnica da inclusão da perspectiva do evoluciente no texto.*
27. *Técnica da inclusão de todos os voluntários nos trabalhos.*
28. *Técnica da inclusão universalista de outros idiomas na obra.*
29. *Técnica da Legadologia consciencioterapeuticográfica.*
30. *Técnica da paciência interconsciencial multimoda.*
31. *Técnica da Parapedagogia contínua em Conscienciografologia.*
32. *Técnica da pesquisa em dicionários especializados.*
33. *Técnica da publicação dos neotermos na revista Conscientiotherapia.*
34. *Técnica da publicação progressiva dos neotermos online.*
35. *Técnica da Remissiolgia prescriciológica.*
36. *Técnica da retribuição da assistência consciencioterápica recebida.*
37. *Técnica da revisão conscienciográfica em grupo.*
38. *Técnica da revisão e atualização de conceitos preexistentes.*
39. *Técnica da revisão nas reuniões paraclínicas.*
40. *Técnica da sinonímia mais exata possível.*
41. *Técnica da superação ágil das autofrustrações.*
42. *Técnica da terminografia em grupo.*
43. *Técnica da terminografia orientada pelos fatos e parafatos.*
44. *Técnica da valorização das experiências autoconsciencioterápicas.*
45. *Técnica da valorização das experiências heteroconsciencioterápicas.*
46. *Técnica da valorização do heterotrafor.*
47. *Técnica da vivência coexistencial do binômio admiração-discordância.*

48. *Técnica das reuniões abertas a todos os voluntários.*
49. *Técnica de abrir mão das ideias rejeitadas pelos revisores.*
50. *Técnica do acolhimento não reativo às heterocríticas.*
51. *Técnica do debate da definição consciencioterapêutica.*
52. *Técnica do debate público de neoverbete na Farmacopeia Consciencioterápica.*
53. *Técnica do interdesassédio dos integrantes da equipin interassistencial.*
54. *Técnica do investimento continuado no nivelamento técnico da equipin.*

**Estrutura.** Sob o prisma da *Metalexigrafia*, a análise da referida enumeração ressalta determinadas características úteis ao melhor entendimento da interação *Macroestruturologia-Microestruturologia*. A título de exemplo, eis a enumeração de 8 itens referentes a técnicas empregadas *relacionadas à própria estrutura do dicionário*, listadas em ordem alfabética:

1. **Chapa Verbetográfica:** *Técnica da chapa verbetográfica da especialidade.*
2. **Seção Bibliografia:** *Técnica da Bibliografia Específica Exaustiva (BEE).*
3. **Seção Consciencioterapeuticologia:** *Técnica da inclusão da perspectiva do autoconsciencioterapeuta no texto; Técnica da inclusão da perspectiva do consciencioterapeuta no texto; Técnica da inclusão da perspectiva do evoluciente no texto.*
4. **Seção Definologia:** *Técnica da definição terminológica; Técnica do debate da definição consciencioterapêutica.*
5. **Seção Filmografia:** *Técnica da filmografia consciencioterapêutica.*
6. **Seção Neologia Multilíngue:** *Técnica da criação neológica multilíngue; Técnica da inclusão universalista de outros idiomas na obra.*
7. **Seção Remissologia:** *Técnica da Remissologia prescriológica.*
8. **Seção Sinonimologia:** *Técnica da sinonímia mais exata possível.*

**Divulgação.** Sob a ótica da *Abertismologia*, vale ressaltar o fato de determinados procedimentos se relacionarem à divulgação interassistencial do trabalho vigente, dirigida ao público interno e externo, simultânea à produção neoverponogênica:

1. *Técnica do debate público de neoverbete na Farmacopeia Consciencioterápica.*
2. *Técnica da publicação dos neotermos na revista Conscientiotherapia.*
3. *Técnica da publicação progressiva dos neotermos online.*

**Consciencioterapeuticografia.** Atinente à *Grafotecnologia*, eis a enumeração de 13 técnicas relacionadas à escrita propriamente dita, em ordem alfabética:

01. *Técnica da autoconsciencioterapeuticografia.*
02. *Técnica da circularidade conscienciográfica.*
03. *Técnica da escrita inspirada pelo coterapeuta extrafísico.*
04. *Técnica da evitação dos parasitas de linguagem.*
05. *Técnica da inclusão da perspectiva do autoconsciencioterapeuta no texto.*
06. *Técnica da inclusão da perspectiva do consciencioterapeuta no texto.*
07. *Técnica da inclusão da perspectiva do evoluciente no texto.*
08. *Técnica da revisão conscienciográfica em grupo.*
09. *Técnica da revisão e atualização de conceitos preexistentes.*

10. *Técnica da revisão nas reuniões paraclínicas.*
11. *Técnica da terminografia em grupo.*
12. *Técnica da terminografia orientada pelos fatos e parafatos.*
13. *Técnica de abrir mão das ideias rejeitadas pelos revisores.*

**Grupalidade.** Ademais, segundo a *Interassistenciologia*, foram aplicados procedimentos específicos para integrar, atualizar, esclarecer e manter a motivação e o desassédio do grupo de voluntários lexicógrafos, por exemplo, os 14 itens descritos em ordem alfabética:

01. *Técnica da busca ativa de pareceres dos especialistas da CCCI.*
02. *Técnica da consulta aos consciencioterapeutas veteranos.*
03. *Técnica da evitação da reunionite.*
04. *Técnica da evitação das críticas ad hominem.*
05. *Técnica da heterocrítica construtiva.*
06. *Técnica da inclusão da heteroideia no texto pessoal.*
07. *Técnica da inclusão de todos os voluntários nos trabalhos.*
08. *Técnica da Parapedagogia contínua em Conscienciografologia.*
09. *Técnica da terminografia em grupo.*
10. *Técnica da valorização das experiências heteroconsciencioterápicas.*
11. *Técnica da vivência coexistencial do binômio admiração-discordância.*
12. *Técnica das reuniões abertas a todos os voluntários.*
13. *Técnica do interdesassédio dos integrantes da equipin interassistencial.*
14. *Técnica do investimento continuado no nivelamento técnico da equipin.*

**Trafores.** Importa ressaltar o fato de relevante objetivo do acervo de tecnologia lexicográfica grupal, notadamente quando relacionada ao universo dos complexos desassédios inerentes à *Consciencioterapeuticologia*, é sustentar o holopense explícito de coesão da equipe e autoconsciência paraterapêutica coletiva, fundamentada em 2 pilares enumerados em ordem alfabética:

1. **Grupalidade:** o grau de fraternismo teático entre os componentes do plantel.
2. **Intimidade:** o teor de autoverbação autoconsciencioterápica de cada consciência colaboradora.

## II. CONSCIENCIOTERAPEUTICOGRAFOLOGIA

**Gescon.** Sob a ótica da *Comunicologia*, Vieira (2023, p. 9.946) define:

*A Conscienciografia é a Ciência aplicada ao estudo do ato de escrever sobre a Conscienciologia ou a descrição técnica de qualquer traço (trafor, traftar) ou característica do perfil da consciência ou os registros conscienciológicos.*

**Heterodiagnóstico.** Atinente à *Perfilologia*, característica relevante dos escritos consciencioterapeuticológicos é a Paraprosopografia, ou seja, a produção paracientífica resultante do estudo sistemático do conjunto de traços característicos de consciência específica (Vieira, 2004, p. 78), a propiciar o uso consciencioterapêutico na aplicação da avaliação diagnósticológica inicial com objetivo final de auxílio às autocuras do leitor.

**Paraterapêutica.** Na referida experiência de construção coletiva do DC, a capacitação da equipe de voluntários da OIC destinou-se a atender as necessidades técnicas atinentes à produção conscienciográfica de

natureza paraterapêutica, ou seja, categoria de registros conscienciológicos com objetivo final de promover a heteroajuda na autocuras dos leitores, evolucionentes, pesquisadores em geral e, de modo mais abrangente, até aos autores envolvidos na elaboração dos textos.

**Verbação.** A partir de tal propósito colimado, torna-se prioritário ao consciencioterapeuta atilado o cultivo pessoal da *verbação autoconsciencioterápica*, por meio do esforço técnico de estabelecimento da primazia da autoparacientificidade na produção da obra conscienciológica, buscando exemplificar de modo sadio diuturno, sem cabotinismos ou autoenganos, os referenciais homeostáticos pertinentes aos contextos evolutivos grafados.

**Especialidade.** À luz da *Paraterapeuticologia*, a especialidade denominada *Consciencioterapeuticografologia* é dedicada de modo específico e sistemático às pesquisas conformáticas dos registros escritos e ao ato de escrever sobre os achados da autoconsciencioterapia.

**Autocura.** Atinente à *Experimentologia*, o exame da produção gráfica com finalidade de remissão de perturbios é passível de ser aplicada em, pelo menos, 4 diferentes realidades paraterapêuticas não-excludentes entre si, descritas em ordem funcional:

1. **Autoanálise:** o evolucionente a investigar os próprios escritos.
2. **Evolutarium:** o consciencioterapeuta a analisar os relatos do evolucionente.
3. **Verbaciologia:** o consciencioterapeuta a estudar as próprias gescons.
4. **Interassistência:** o evolucionente a ler o texto do consciencioterapeuta.

**Teática.** Pela *Coerenciologia*, importante elemento adicional de acerto evolutivo grupal no empreendimento lexicográfico de elaboração do DC foi a busca regular na intensificação da teática interassistencial de base mentalsomática entre a equipe de voluntários da OIC, notadamente em dois aspectos, enumerados em ordem alfabética:

1. **Distribuição:** o compartilhamento das experiências auto e heteroconsciencioterápicas acumuladas, na forma de gescon grupal.
2. **Semperaprendência:** o aprendizado sobre as práticas e as experiências alheias, pela troca entre pares.

**Mudanças.** Essas interações conscienciais valiosas entre compassageiros evolutivos repercutiram positivamente e estabeleceram sensíveis mudanças conscienciológicas, propiciando a experimentação de neopatamares de atuação grupal em pelo menos 2 vertentes, descritas a seguir, em ordem funcional:

1. **Histórico:** o resgate oportuno de ideias passadas ainda úteis e aplicáveis, porém desaprendidas ou subutilizadas.
2. **Neoideias:** a proposição de neoideias amplificadoras do acervo paraterapeuticológico das práticas institucionais.

### III. AUTOCONSCIENCIOTERAPIA EM GRUPO

**Autoconsciencioterapia.** A autoconsciencioterapia é a autaplicação sistemática da anamnese holossomática e pluriexistencial, a fim de estabelecer o diagnóstico, realizar o enfrentamento e alcançar a remissão das próprias patologias e parapatologias conscienciais. Está fundamentada nos pilares do paradigma consciencial e na ideia de a consciência ser a própria responsável pela autevolução, pois a rigor, só existe a autocura (Ribeiro, 2023, p. 3.977 a 3.982).

**Produção.** A escrita do DC oportunizou à OIC a notável experiência de funcionar temporariamente ao modo de megalaboratório autoconsciencioterápico em grupo, amplificando, de modo exponencial, o holopense de pesquisa teática em investigação, diagnóstico e terapêutica conscienciais.

**Exemplologia.** Eis, em ordem alfabética, 20 exemplos regressivos e preteríveis à coesão grupal inventiva paracientífica, catalogáveis a partir da prática lexicográfica institucional, sem melindres ou autovitimizações, listadas em conformidade à classificação dos fatores redutores do autodiscernimento contida no *Mini-conscienciograma das Patologias Humanas* (Vieira, 2007, p. 571):

01. **Acídia:** a terapêutica e a profilaxia da *volição enfraquecida* diante da tarefa de publicar e divulgar o acervo de conhecimentos já acumulado há décadas, a favor do predomínio da *generosidade interassistencial*.

02. **Acriticismo:** a terapêutica e a profilaxia da *inavaliação* das autoexperiências, a favor do predomínio da *distribuição gráfica das autocognições hauridas*.

03. **Ansiedade:** a terapêutica e a profilaxia da *autoinquietação agônica* em ter as próprias ideias acolhidas pelo grupo, a favor do predomínio da *racionalidade tarística*.

04. **Apedutismo:** a terapêutica e a profilaxia da *desinformação*, a favor do predomínio da construção da *ágora consciencioterapêutica*.

05. **Apriorismo:** a terapêutica e a profilaxia das *ideias fixas*, a favor do predomínio da *oxigenação ideativa*.

06. **Autoassédio:** a terapêutica e a profilaxia das *dificuldades autoimpostas* para trabalhar em equipe, a favor do predomínio da *autopensividade de pesquisa coletiva*.

07. **Autocorrupção:** a terapêutica e a profilaxia da *teimosia intelectual*, a favor do predomínio da *flexibilidade mentalsomática* diante da justa heterocrítica recebida.

08. **Autoinsegurança:** a terapêutica e a profilaxia da *falta de confiança intelectual*, a favor do predomínio da assistência mentalsomática *strong profile*.

09. **Cabotinismo:** a terapêutica e a profilaxia da *autoexaltação intelectual*, a favor do predomínio da *taquipensividade sem triunfalismos*.

10. **Conflituosidade:** a terapêutica e a profilaxia da *hostilidade racionalizada*, a favor do *entendimento consensual*.

11. **Desafeição:** a terapêutica e a profilaxia da *antipatia frente às oposições*, a favor do predomínio da *discordância fraterna*.

12. **Dogmatismo:** a terapêutica e a profilaxia da *defesa da verdade absoluta*, a favor do predomínio do *omniquestionamento*.

13. **Frustração:** a terapêutica e a profilaxia do *sentimento penoso* diante das refutações, a favor do predomínio das *autodesilusões lúcidas e empáticas*.

14. **Heteroassédio:** a terapêutica e a profilaxia da *subjugação interconscencial*, a favor do predomínio da *amparabilidade*.

15. **Infantilidade:** a profilaxia da *ingenuidade* infantil diante dos desassédios oportunos grupais, a favor do predomínio do *calculismo cosmoético interassistencial*.

16. **Pusilanimidade:** a terapêutica e a profilaxia do *medo* de expor as próprias ideias e perspectivas, a favor do predomínio da *troca intelectual fraterna* interpares.

17. **Radicalismo:** a terapêutica e a profilaxia das *opiniões e posições extremadas*, a favor do predomínio da *ponderação e do comedimento*.

18. **Sugestionabilidade:** a terapêutica e a profilaxia da conscin pesquisadora *maria-vai-com-as-outras*, a favor do predomínio da *autopersuasão pela experimentação*.

19. **Tendenciosidade:** a terapêutica e a profilaxia da *pesquisa com viés trafarino*, a favor do predomínio do *ceticismo otimista cosmoético*.

20. **Truculência:** a terapêutica e a profilaxia do *impacto lesivo traumatofílico* nos debates heurísticos, a favor da *fricção sadia de mentaissomas*.

#### IV. TÉCNICAS LEXICOGRÁFICAS PARATERAPÊUTICAS

**Tecnologia.** Eis, por exemplo, em ordem alfabética, as definições e sinônimas de 15 técnicas desenvolvidas, amplamente aplicadas na experiência cotidiana lexicográfica na redação do DC:

##### 01. TÉCNICA DA AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOGRAFIA

**Definição.** A *técnica da autoconsciencioterapeuticografia* é a modalidade autoconsciencioterápica fundamentada na análise crítica paraterapêutica dos escritos, próprios ou de outrem.

**Sinonímia:** 1. Técnica da consciencioterapeuticografia autodirigida. 2. Técnica da autoconscienciofoterapia.

##### 02. TÉCNICA DA BUSCA ATIVA DE PARECERES DOS ESPECIALISTAS DA CCCI

**Definição.** A *técnica da busca ativa de pareceres dos especialistas da CCCI* é o procedimento do consciencioterapeuta lexicógrafo solicitar opinião especializada de colegas evolutivos *experts* em determinado tema ou assunto, visando o maior enriquecimento e aprofundamento da obra.

**Sinonímia:** 1. Técnica da segunda opinião. 2. Técnica da contribuição do experto. 3. Técnica da poli-consultoria gesconográfica.

##### 03. TÉCNICA DA CONSULTA AOS CONSCIENCIOTERAPEUTAS VETERANOS

**Definição.** A *técnica da consulta aos consciencioterapeutas veteranos* é o procedimento do consciencioterapeuta escritor questionar aos colegas mais experientes sobre a temática do verbete, ampliando o conhecimento, a compreensão e a casuística, especialmente sob a perspectiva da consciencioterapia clínica.

**Sinonímia:** 1. Técnica da escuta dos consciencioterapeutas *sêniors*. 2. Técnica da opinião dos consciencioterapeutas *experts*.

##### 04. TÉCNICA DA DEFESA COSMOÉTICA DA NEOIDEIA NO GRUPO

**Definição.** A *técnica da defesa cosmoética da neoideia no grupo* é o procedimento interassistencial relativo à sustentação da argumentação mentalsomática sobre o neoconceito exposto à equipe de debatedores.

**Sinonímia:** 1. Técnica da defesa mentalsomática da neoideia no grupo. 2. Técnica da defesa cosmoética do neoconceito no grupo.

##### 05. TÉCNICA DA DIVERGÊNCIA IDEATIVA FRATERNA

**Definição.** A *técnica da divergência ideativa fraterna* é o procedimento interassistencial de discordância racional sobre o juízo ou a opinião alheia, mantendo a sustentação da auto-ortopenidade e o clima interconsciencial de harmonia e benquerença.

**Sinonímia:** 1. Técnica da divergência ideativa mentalsomática. 2. Técnica da discordância fraterna.

#### 06. TÉCNICA DA ENCOMENDA DO VERBETE ESPECÍFICO AO VOLUNTÁRIO ESPECIALISTA

**Definição.** A *técnica da encomenda do verbete específico ao voluntário especialista* é o recurso do organizador requisitar ao consciencioterapeuta pesquisador o desenvolvimento de verbete específico, dentro da área de *expertise*.

**Sinonímia:** 1. Técnica do verbete sob encomenda. 2. Técnica da delegação autoral do verbete.

#### 07. TÉCNICA DA EVITAÇÃO DAS HIPER-REVISÕES

**Definição.** A *técnica da evitação das hiper-revisões* é o procedimento dirigido à profilaxia de intrusões ideativas inoportunas na revisão de escritos consciencioterapêuticos.

**Sinonímia:** 1. Técnica da profilaxia das hiper-revisões. 2. Técnica da evitação das revisões iatrogênicas.

#### 08. TÉCNICA DA EVITAÇÃO DO CONSERVANTISMO IDEATIVO

**Definição.** A *técnica da evitação do conservantismo ideativo* é o modo de proceder neofílico da conscin, ou grupo de conscins pesquisadoras, de evitar o apego ectópico às ideias próprias ou de outrem, mesmo quando úteis e consensuais em passado recente, diante da proposição inovadora da neoideia, neoconstructo ou neologismo mais atualizado conforme as verpons conscienciológicas, sempre em evolução.

**Sinonímia:** 1. Técnica da evitação do conservadorismo ideativo. 2. Técnica da prevenção do conservantismo ideativo.

#### 09. TÉCNICA DA FORMAÇÃO DE EQUIPES ESPECIALIZADAS PELA AFINIDADE TEMÁTICA

**Definição.** A *técnica da formação de equipes especializadas por afinidade temática* é a constituição das diferentes equipes técnicas de lexicógrafos necessárias à produção de dicionário de especialidade conscienciológica, de acordo com temas de interesse, preferência e *expertise* pessoal, de modo a potencializar a motivação e o engajamento individual no trabalho grupal.

**Sinonímia:** 1. Técnica da montagem de equipes especializadas pela afinidade temática. 2. Técnica da formação de equipes especializadas pelas afinidades.

#### 10. TÉCNICA DA HETEROCRÍTICA CONSTRUTIVA

**Definição.** A *técnica da heterocrítica construtiva* é o procedimento interassistencial de auxílio à reconstrução, à reedificação ou ao soerguimento sadio após o uso da cosmoética destrutiva frente à ideia obsoleta ou regressiva.

**Sinonímia:** 1. Técnica da heterocrítica reconstrutiva. 2. Técnica da heterocrítica sadia.

#### 11. TÉCNICA DA SUPERAÇÃO ÁGIL DAS AUTOFRUSTRAÇÕES

**Definição.** A *técnica da superação ágil das frustrações* é o procedimento autoterapêutico de sobrelevação instantânea do sentimento penoso de autoinsatisfação com a realidade vivenciada nos debates, refutações ou contra-argumentações em equipe.

**Sinonímia:** 1. Técnica da suplantação imediata das autofrustrações. 2. Técnica da superação imediata das autofrustrações.

## 12. TÉCNICA DA TERMINOGRAFIA EM GRUPO

**Definição.** A *técnica da terminografia em grupo* é o procedimento em equipe de elaboração das unidades lexicais e do dicionário técnico.

**Sinonímia:** 1. Técnica da elaboração de dicionário em grupo. 2. Técnica da terminografia em equipe.

## 13. TÉCNICA DA VIVÊNCIA COEXISTENCIAL DO *BINÔMIO ADMIRAÇÃO-DISCORDÂNCIA*

**Definição.** A *técnica da vivência coexistencial do binômio admiração-discordância* é o procedimento autoprofilático paradoxal de cultivo autoconsciente da consideração, do crédito, do interesse e do respeito pelo debatedor, em simultaneidade à divergência lúcida, à oposição ideativa e ao antagonismo racional, sem espaço à vivência interconsciencial regressiva da discórdia, do dissenso, do desentrosamento ou da inconciliabilidade.

**Sinonímia:** 1. Técnica do *binômio admiração-discordância*. 2. Técnica da vivência simultânea do *binômio admiração-discordância*.

## 14. TÉCNICA DE “ABRIR MÃO” DAS IDEIAS REJEITADAS PELOS REVISORES

**Definição.** A *técnica de abrir mão das ideias rejeitadas pelos revisores* é o procedimento autoterapêutico de desapego sadio diante do descarte das propostas pessoais encaminhadas à equipe de revisão.

**Sinonímia:** 1. Técnica do desapego das ideias rejeitadas pelos revisores. 2. Técnica do desapego das neoideias rejeitadas pelos revisores.

## 15. TÉCNICA DO ACOLHIMENTO NÃO REATIVO ÀS HETEROCRÍTICAS

**Definição.** A *técnica do acolhimento não reativo às heterocríticas* é o procedimento interassistencial de ausculta atenta, diligente e pacificada das análises, pareceres e heteroavaliações das neoideias pessoais.

**Sinonímia:** 1. Técnica do acolhimento das heterocríticas. 2. Técnica da escuta das heterocríticas.

## CONCLUSÃO

**Coesão.** A conclusão do presente trabalho de pesquisa aponta à confirmação da hipótese apresentada e estudada, reforçando a oportunidade de aprendizado conviviológico por meio do exercício da grupalidade sadia, com base intelectual mentalsomática, a partir da troca frutífera de experiências acumuladas pela interassistencialidade consciencioterapêutica.

**Amparabilidade.** Vale ressaltar a percepção de amplificação do alcance assistencialógico grupal após o término do empreendimento lexicográfico, elemento intimamente associado à coesão grupal e a maior sinergia com a equipe extrafísica de amparadores.

**Oportunidade.** Por fim, ratifica-se a ideia de a mobilização coletiva em torno da produção de gescons lexicográficas serem oportunidade singular de promoção de recins individuais e grupais, passíveis de elevar o holopensene de paracientificidade institucional.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês;

4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; ISBN 978-65-86544-80-0.

2. **Ribeiro**, Ermania; *Autoconsciencioterapia* (N. 6.427; 09.09.2023); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.977 a 3.982; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 13.02.2024; 10h45.

3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciografia* (N. 581; 28.06.2007); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.946 a 9.949; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 13.02.2024; 10h27.

4. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 571; ISBN 978-85-98966-14-4.

5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráfs.; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 78 e 80; ISBN 85-89814-01-7.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 69; ISBN 978-85-98966-83-0.

2. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 264; ISBN 978-85-98966-72-4.

3. **Wojslaw**, Eliane Bianchi; *et al.*; Org.; *Thesaurus Terminológico da Conscienciologia em Português: Thermiport, com Termos Multilíngues Equivalentes em Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Romeno e Alemão*; Dicionário; eds. Ana Claudia Prado; Carlos Moreno; & Lane Galdino; pref. Cristiane Gilaberte; revisores de conteúdo Augusto Freire; *et al.*; revisor da língua portuguesa Equipe de revisores do CINEO; trad. Equipe de tradução do CINEO; 2 Vols.; 1.840 p.; Vols. I e II; 53 abrevs.; 2 citações; 34 *E-mails*; 21.157 enus.; 2 fotos; glos. 3.020 termos (verbetes); 32 microbiografias; 10 quadros; 60 siglas; 9 tabs; 27 *websites*; 21.140 termos multilíngues; 3 notas; 3.223 refs.; 7 webgrafias; alf. multilíngue (7 índices); 28 x 21 x 10 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 180.